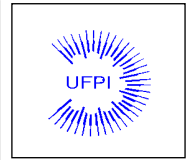




UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIA
POLÍTICA
Campus Universitário Petrônio Portela



Disciplina: Estado e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo.
Prof. Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos (rodrigopassos@ufpi.edu.br)
Consultas: a marcar

1) Ementa: O papel do Estado no contexto das transformações que vêm marcando a economia mundial no final do século XX. Os vínculos entre Estado e capitalismo, focalizando-o numa perspectiva histórico-estrutural. As limitações à autonomia do Estado estabelecidas pelo processo de acumulação e a coexistência permanente de uma economia mundialmente integrada e uma estrutura de poder descentralizada, sob a forma de um sistema de Estados, sob o capitalismo. Capitalismo e globalização, os aspectos centrais da organização da economia mundial do pós-guerra e de suas transformações mais recentes, o impacto de tais mudanças no papel do Estado no mundo contemporâneo. Processos emergentes e democracia.

2) Conteúdos específicos: Estado e Sociedade Civil em Gramsci; Revolução passiva e hegemonia; Imperialismo e hegemonia; Americanismo, Itália, Alemanha na perspectiva da revolução passiva; Brasil e Estados periféricos no âmbito da revolução passiva; a revolução passiva como método de interpretação histórica; a hegemonia norte-americana; hegemonia e neoliberalismo; hegemonia e crise econômica no século XXI.

3) Objetivos: abordar o temário da disciplina à luz de três eixos fundamentais: as categorias gramscianas de revolução passiva e hegemonia e a crise econômica do início do século XXI.

4) Metodologia de ensino: aulas expositivas e discussão dos textos e temas da disciplina.

5) Avaliação: A nota final será resultante da média de três notas. A primeira refere às leituras e participação. A segunda refere à média de trabalhos pontuais que serão solicitados ao longo da disciplina. A terceira remete à confecção de um trabalho dissertativo de 15 a 25 laudas em espaço 1,5, fonte “Times New Roman” e espaçamento 1,5. O mesmo deverá contemplar claramente uma discussão **necessariamente ligada a pontos da bibliografia básica**, com clareza do(s) problema(s), teses e/ou hipóteses, raciocínio/argumento a ser percorrido e, quando for o caso, elementos metodológicos a serem contemplados. Uma vez contemplada ao menos, em parte, a bibliografia obrigatória, poder-se-á fazer uso das várias opções disponíveis na vasta bibliografia complementar disponível preferencialmente em bibliotecas, livros, periódicos acadêmicos e/ou científicos. **A entrega deve ser feita eletronicamente ao professor e em versão escrita na Secretaria do Programa até 11 de julho.** Essas são as condições mínimas para a atribuição de nota sete (7,0) ao trabalho final. Em qualquer momento, plágio, cópia ou apropriação indevida de qualquer formulação sem o devido

crédito ou referência bibliográfica ao autor implicará na imediata reprovação na disciplina com atribuição de nota com média final 0,0 (zero).

6. Bibliografia básica:

Arcary, Valerio: Os abismos regressivos da história: anotações sobre a crise econômica internacional (2008-2011), In: Crítica e Sociedade: revista de cultura política, dez. 2011, pp. 115-126.

Baratta, Giorgio: As rosas e os cadernos – O pensamento dialógico de Antonio Gramsci, Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

Bianchi, Alvaro: Estratégias do contratempo: notas para uma pesquisa sobre o conceito gramsciano de hegemonia, In: Cadernos CEMARX, n.4, 2007, pp. 9-39.

_____: **O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política, São Paulo: Alameda, 2008.**

_____: **Revolução passiva: o futuro do pretérito In: Crítica Marxista, no. 23, 2006, pp. 34-57.**

Bieler, Andreas. Globalization, Swedish Trade Unions and European integration – From Europhobia to conditional Support, In: Cooperation and Conflict, 1999, 34: (1), pp. 21-46.

_____: **Globalization, Neo-Liberal Restructuring and Inequality: the Response of European Labour, artigo apresentado à Conferência “Globalization and Inequality: Reflections on the Development of a Divided World,” realizada no European University Institute em Florença, de 11 a 13 de Junho de 2008.**

_____: **Swedish Trade Unions and Economic and Monetary Union - The European Union Membership Debate Revisited? In: Cooperation and Conflict, 38:4; 2004: pp. 385–407.**

_____: **The struggle over EU enlargement: a historical materialist analysis of European integration, In: Journal of European Public Policy, 9:4, August 2002: pp. 575–597.**

Boron, Atilio A.: ¿Comienza una revolución anticapitalista? Una nota sobre la actualidad del manifiesto comunista a propósito de las revueltas en Europa, Estados Unidos y el Norte de África In: Crítica e Sociedade: revista de cultura política, dez. 2011, pp. 20-29..

Bruff, Ian: Germany's Agenda 2010 reforms: Passive revolution at the crossroads, In: Capital & Class, 2010, 34: pp. 409-428.

Buci-Glucksmann, Christine & Therborn, Göran: Le défi social-démocrate, Paris: Maspero, 1981

Callinicos, Alex: The limits of passive revolution, In: Capital & Class, no. 2010, 34(3), pp. 491-518.

Carcanholo, Marcelo Dias: Conteúdo e forma da crise atual do capitalismo: lógica, contradições e possibilidades, In: Crítica e Sociedade: revista de cultura política, dez. 2011, pp. 73-84.

Coutinho, Carlos Nelson: Cultura e Sociedade no Brasil – ensaios sobre idéias e formas, Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

_____: **Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.**

Cox, Robert W.: Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory, In: Millennium: Journal of International Studies, vol. 10, No. 2, 1981, pp. 126-155.

_____: **The Political Economy of a Plural World: Critical reflections on Power, morals and civilization**, New York: Routledge, 2002.

Cox, Robert W. Sinclair, & Timothy J. (ed.): **Approaches to world order**, New York: Cambridge University Press, 1999.

Del Roio, Marcos: **O império universal e seus antípodas: a ocidentalização do mundo**, São Paulo: Ícone, 1998.

_____: **Revolução passiva e sua tradução para o Brasil**, mimeo, s/l., s/d.

Duménil, Gérard & Lévy, Dominique: **Dívidas soberanas: limites do receituário keynesiano para uma crise estrutural**, In: **Crítica e Sociedade: revista de cultura política**, dez. 2011, pp. 56-72.

_____: **The crisis of neoliberalism**, Cambridge: Harvard University Press, 2011.

_____: **The Economics of US Imperialism at the Turn of 21st Century**, In: **Review of International Political Economy**, 2004, vol. 11. No.4, pp. 657-676.

Fernandes, Florestan: **A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**, São Paulo, Globo: 2006.

Fontes, Virgínia: **O Brasil e o capital-imperialismo: teoria e história**, Rio de Janeiro: EPSIV, UFRJ, 2010.

Germain, Randall D. & Kenny, Michael: **Engaging Gramsci: international relations theory and the new Gramscians** In: **Review of International Studies**, 1998, 24, pp. 3-21

Gill, Stephen (org.): **Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

Gramsci, Antonio: **Cadernos do cárcere**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999 ss.

_____: **Quaderni del carcere**, Torino: Einaudi, 1975.

_____: **Lettere dal carcere**, Torino: Einaudi, 1973.

Gray, Kevin: **Labour and the state in China's passive revolution**, In: **Capital & Class**, no. 2010, 34(3), pp. 449-468.

Harvey, David: **O novo imperialismo**, São Paulo: Loyola, 2005.

Howson, Richard & Smith, Kylie (ed.): **Hegemony – Studies In Consensus and Coercion**, New York: Routledge, 2008.

Johnson, Richard & Steinberg, Debora Lynn (ed.): **Blairism and war of persuasion**, London: Lawrence & Wishart, 2004.

Katz, Claudio: **El ajedrez global de la crisis**, In: **Crítica e Sociedade: revista de cultura política**, dez. 2011, pp. 30-55.

Keohane, Robert O.: **After hegemony: Cooperation and discord in the World Political Economy**, Princeton: Princeton University Press, 1984.

Manzano, Sofia: **Crise estrutural e os direitos dos trabalhadores na Europa do Euro** In: **Crítica e Sociedade: revista de cultura política**, dez. 2011, pp. 96-114.

Mariutti, Eduardo Barros: **Interpretações do Imperialismo**, Campinas: mimeo, 2006.

Morton, Adam David: **A Geopolítica do Sistema de Estados e o Capitalismo Global em Questão**, In: **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, no. 29, pp. 45-62, nov. 2007a.

_____: **Unravelling Gramsci - Hegemony and Passive Revolution in the Global Political Economy**. London: Pluto Press, 2007b.

_____: **Revolution and State in Modern Mexico**, Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2011

- _____ : **The continuum of passive revolution**, In: **Capital & Class**, no. 2010, 34(3), pp. 315-342.
- Murphy, Craig: International organization and industrial change – global governance since 1850**, Cambridge: Polity Press, 1994.
- _____ : **The promise of critical IR, partially kept**, In **Review of International Studies**, 2007, 33, pp. 117-133.
- _____ : **Understanding IR: understanding Gramsci** In: **Review of International Studies**, 1998: 24, pp. 417-425.
- Nye, Joseph. S.: O paradoxo do poder americano. Porque a única superpotência do mundo não pode prosseguir isolada**, São Paulo: Unesp, 2002.
- Passos, Rodrigo D. F.: Gramsci e a Teoria Crítica das Relações Internacionais**, In: **Novos Rumos**, 2012, no prelo.
- Prado Jr., Caio: História e desenvolvimento – a contribuição a historiografia para a teoria e prática do desenvolvimento brasileiro**, São Paulo: Brasiliense, 1972.
- Robinson, William I.: Gramsci and Globalization: From Nation-State to Transnational Hegemony**, In: **Critical Review of International and Political Philosophy**, vol. 8, no.4, 1-16, December 2005.
- Rupert, Mark: Alienação, capitalismo e sistema inter-Estados: rumo a uma crítica marxista/gramsciana**, In: **Gill, Stephen (org.): Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, pp.127-156.
- _____ : **Producing Hegemony – The Politics of Mass Production and American Global Power**, Cambridge: Cambridge University Press, 1995a.
- _____ : **(Re)politicizing the Global Economy: Liberal Common Sense and Ideological Struggle in the US NAFTA Debate**, **Review of International Political Economy**, Vol. 2, No. 4, Autumn, 1995b, pp. 658-692.
- Saad Filho, Alfredo: Crise no neoliberalismo ou crise do neoliberalismo?** In: **Crítica e Sociedade: revista de cultura política**, dez. 2011, pp. 6-19.
- Sampaio Jr., Plínio de Arruda: Metástase da crise e aprofundamento da reversão neocolonial**, In: **Crítica e Sociedade: revista de cultura política**, dez. 2011, pp. 85-96.
- Simon, Rick: Passive revolution, perestroika, and the emergence of the new Russia**, In: **Capital & Class**, 2010, vol. 34, pp. 429-449.
- Tugai, Cihan: Passive Revolution: absorbing the Islamic challenge to capitalism**, Stanfor: Stanford University Press, 2009.
- Vianna, Luiz Werneck: Liberalismo e sindicato no Brasil**, Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- _____ : **A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil**, Rio de Janeiro: Revan, 1997.